



CLIPPING INTERNET
14/08/2021 ATÉ 14/08/2021



INDÍCE

1	DESEMBARGADOR	
	1.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	1
	1.2 SITE O MARANHENSE.....	2
2	UNIDADE DE MONITORAMENTO CARCERÁRIO	
	2.1 SITE O MARANHENSE.....	3

Falsas verdades

JOSÉ LUIZ ALMEIDA *

Um dia desses, tive oportunidade de ouvir, numa emissora de rádio, uma entrevista com uma destacada pessoa do show business. Em determinado momento, o entrevistador pediu ao entrevistado estrelado que declinasse algo que tivesse feito e em razão do que teria se arrependido. Ela, a estrela, sem titubeio, respondeu o que já vi muitos afirmarem, sem constrangimento: “de tudo que vivi, só guardo arrependimento pelo que não fiz”. Confesso que essa afirmação me deixou em estado de estupor, por não acreditar, francamente, que alguém tenha passado pela vida e não tenha se arrependido de nenhum ato praticado.

Estupefato, diante da insolente resposta apresentada, me imaginei sendo entrevistado e instado a responder à mesma indagação, para a qual só teria uma resposta definitiva, qual seja, de que, incontáveis vezes, me arrependi de alguma atitude, de alguma posição assumida, dentre as quais destacaria o meu maior erro: ter levado a vida muito a sério.

O certo é que, instado a refletir em face da entrevista, fiz, de súbito, uma brevíssima retrospectiva da minha vida, para concluir, sem dificuldades, como acima anotado, ter cometido muitos erros, em razão dos quais me arrependo até os dias atuais, embora estes, nada obstante, tenham me orientado para as decisões futuras.

Penso, sinceramente, que só uma pessoa muito arrogante, ou insensível, ou do tipo que prefere o autoengano, que se imagina acima do bem e do mal, pode afirmar, por vaidade ou outro motivo qualquer, que tenha passado pela vida sem praticar qualquer ato em razão do qual tenha se arrependido.

Já tive a oportunidade de refletir, aqui mesmo, neste mesmo espaço, sobre a relevância de não se valorizar os falsos apotegmas, como o que me levou às reflexões que emolduro neste artigo, por traduzirem, na maioria das vezes, desde a minha compreensão, apenas uma perigosa autossuficiência, que se contrapõe à lógica da vida, uma agressão mesmo ao bom senso, à nossa condição de seres humanos.

Melhor mesmo, como tenho consignado nos meus escritos, é, com humildade, admitir os nossos erros, a nossa falibilidade, sabido que não se muda de vida, de conduta ou de comportamento, com empáfia, já que prepotência, arrogância, imodéstia ou insolência são péssimas conselheiras, capazes de enevoar a mente mais sã.

Ademais, é impossível viver sem errar, sem cair aqui e levantar acolá. É humano seguir por uma via equivocada, para, depois, constatado o equívoco, mudar de direção. Daí a minha conclusão de que os que dizem, sem nenhuma humildade, que só se arrependem do que não fizeram, de rigor, não se importam em parecer ridículos, ao tempo em que menosprezam a inteligência alheia.

Até onde a minha vista alcança, nenhum ser humano, desses iguais a nós, simples mortais, e ainda que tenha posição destacada na sociedade, passou pela vida sem cometer erros, conquanto possa, até, em razão deles, não ter se arrependido, por arrogância ou outro sentimento igualmente contestável.

Diferente de muitos, concluo, com humildade, que, passados os anos, tendo vivido a vida quase por inteiro, muitos foram os erros que cometi e em razão dos quais me arrependo; como arrependimento tenho, noutra giro, pelo que não fui capaz de realizar, por acomodação, preguiça, covardia ou qualquer outro motivo, a reafirmar a minha condição de gente.

É isso.

* Desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão

blog: joseluizalmeida.com

E-mail: jose.luiz.almeida@globo.com

Desembargador inspeciona imóveis para 2ª Vara de Barreirinhas

O desembargador Raimundo Barros foi ao município de Barreirinhas, a pedido do presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, inspecionar imóveis para a instalação da 2ª Vara da Comarca. Barros conversou com o juiz Fernando Jorge Pereira, titular da 1ª Vara, e depois fez uma visita de cortesia ao prefeito Amílcar Gonçalves.

Inicialmente, o desembargador visitou o Fórum da Comarca, para constatar as instalações. Em conversa com o juiz Fernando Jorge Pereira, ambos chegaram à conclusão de que o espaço é insuficiente para a segunda unidade, a não ser que uma grande reforma fosse feita para ampliação do imóvel, o que o magistrado entende ser projeto para médio ou longo prazo.

"Barreirinhas está demandando muito, a cidade está crescendo, é urgente a instalação de uma segunda vara", explicou Raimundo Barros.

O desembargador foi ver de perto possíveis imóveis para a instalação da nova vara e verificou que muitos não atendem às necessidades do Tribunal, mas localizou um a 60 metros do Fórum que precisaria de pequenos ajustes para receber a unidade judicial.

VISITA AO PREFEITO

Ao saber da viagem do desembargador à cidade, o prefeito Amílcar Gonçalves, conhecido como Dr. Amílcar, pediu que o magistrado fosse visitá-lo. No encontro, o desembargador vislumbrou um outro projeto, de longo prazo, de localização de um terreno para a construção de um Fórum maior, que atenda às necessidades de Barreirinhas. O prefeito sinalizou que vai verificar um local para o possível projeto de novo Fórum.

Rede de atenção à pessoa egressa do Sistema Prisional será implantada no Maranhão

Com o objetivo de tratar sobre a implantação da Rede de Atenção à Pessoa Egressa do Sistema Prisional (RAESP), a Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (UMF/TJMA) promoveu, nessa quinta-feira (12), reunião no auditório do Centro Integrado de Alternativas Penais e Inclusão Social (CIAPS), no bairro Vinhais. A UMF é presidida pelo desembargador Marcelo Carvalho e coordenada pelo juiz Marcelo Moreira.

Participaram da reunião, representantes da UMF, do Conselho Nacional de Justiça, instituições governamentais e não governamentais. Foi o primeiro encontro para implementar a RAESP no Maranhão, a fim de elaborar estratégias para fortalecer e aprimorar a oferta de serviços e ações à população egressa do Sistema Prisional.

A reunião foi iniciada com a apresentação da UMF pela chefe da Divisão Começar de Novo, Perla Rocha. Em seguida, a representante do Programa Fazendo Justiça (CNJ/PNUD), Cláudia Gouveia, explicou o papel do CNJ, por meio do Programa Fazendo Justiça, na contribuição para o processo de reintegração social de pessoas apenadas e egressas do sistema prisional.

Em participação por videoconferência, a coordenadora da RAESP Rio, assistente social Edith Rosa, compartilhou a experiência do Rio de Janeiro com a implantação da Rede no Estado.

A supervisora de Reintegração Social, Mônica Barros, fez a apresentação do espaço da CIAPIS e sua organização para atendimento de pessoas apenadas e egressas e a assistente social Jercenilde Silva, da Divisão Começar de Novo (UMF/TJMA), fez apresentação do percurso realizado no Maranhão para implantação da RAESP.

REDE NO MARANHÃO

A RAESP já atua em vários Estados, em parceria com órgãos públicos e do terceiro setor. Nos Estados do Rio de Janeiro e Tocantins já foram oficialmente criadas. O Maranhão está entre os próximos Estados a ter a Rede implantada, juntamente com os estados do Acre, Alagoas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo. Estão em fase de articulação, os estados do Ceará, Bahia, Sergipe e Pará.

A Rede no Maranhão é formada pelo Poder Judiciário do Maranhão, por meio da Unidade de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário do Tribunal de Justiça do Maranhão (UMF/TJMA) e Corregedoria Geral da Justiça (CGJ/MA); pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDES), da Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular (SEDIHPOP), da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), Secretaria Municipal da Criança e Assistência Social (SEMCAS) e Defensoria Pública do Estado (DPE).

Participam ainda o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac); o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); o Conselho da Comunidade; o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas; a Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDDH) e o Fórum LGBTQIA+.

FASE DE IMPLANTAÇÃO

Durante o evento, a assistente social Jercenilde Silva explicou que várias atividades já foram executadas para que seja possível a implantação da RAESP no Maranhão, tais como: o levantamento das instituições que atendem direta e indiretamente pessoas egressas e seus familiares; mobilização dos representantes dessas instituições e realização da 1ª Reunião para apresentar a proposta de criar a RAESP Maranhão.

A previsão de lançamento oficial da Rede está para o dia 30 de setembro de 2021, às 14h30, no Centro Administrativo do TJMA, na Rua do Egito.